



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ
AVENÇA Nº 1216

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 8\$00

FARO «JÁ FALA» PARA A EUROPA... — E NÓS PARA LADO NENHUM!

Os amigos estão lembrados, por certo, daqueles tempos idos, lá pela aldeia, em dia de muita «festa», com foguetes e morteiros, a banda a tocar no adro da igreja logo pela manhãzinha, as pessoas indo e vindo atarefadas de um lado para outro, os miúdos espreitando por todos os buracos, ansiosos como os demais?... E, à tarde, quando chegava Sua Excelência, o Senhor Governador, com o presidente da Junta, à frente, a dar ordens (sabe-se lá de quê e para quem!), mai-los outros presidentes disto e daquilo — é que o mistério de tanta azáfama se desvendava, por inteiro: havia inauguração! De chafariz, fontanário ou... lavadouro público!

Então, Sua Excelência, o Governador, todo sisudo, botava cá para fora o seu «bruto» discurso, da praxe. E só no final sorria muito, dando apertos de mão (às vezes, repetidos) a este e àquele, quase sempre acompanhado da bonomia do sr. prior.

E era ver como aquele «mar de gravatas» se ondulava, consoante o vaivém dos salamaleques de sua Excelência!...

A imagem, perdida no tempo, relembramo-la — teimosia de si, nesta hora de mudança — há dias, aquando da inauguração das ligações automáticas das redes telefónicas de Faro ao serviço internacional de onze países da «Europa capitalista».

O espanto que não foi com uma obra que já devia estar feita há, pelo menos, dez anos!

Também Sua Excelência (na circunstância, José Vitorino, de seu nome) não cabia em si de contente. Actor ele fosse e não representaria com tanto preciosismo a encenação que lhe coube: discar Paris e ter a «sorte» de encontrar do outro lado do fio o embalizador Siqueira Freire com a mão em cima do auscultador...

Uma eficiência total!

Neste passo (para a CEE?) não faltou o esmero do Conselho de Gestão dos CTT/TLP, levado ao exagero de enviar folhetos explicativos do evento aos assinantes das redes de Barranco do Velho, Ameixial e Cachopo — onde a automatização ainda não chegou.

Para esses, marcar a Europa da CEE não passa de uma aberração. Coisa só comparável à sensação frustrante que nós-próprio sentimos, face à necessidade de noticiar o acontecimento, considerado «histórico» pelo Governador Civil — garantindo que Faro «já fala» para a Europa, enquanto que nós «não falamos» para lado nenhum!...

Porque tendo requisitado, há quase ano e meio, a instalação de telefone ainda não lográmos (nem imaginamos em que ano isso poderá acontecer) esse instrumento, imprescindível para quem (como nós) exerce a missão de correspondente de alguns dos mais importantes jornais portugueses!

Marcelino Viegas

OS ECLÉCTICOS DA CHARNEIRA

EM Portugal (melhor dizendo, em todo este nosso curioso mundo) existem aqueles que defendem, mais ou menos inteligentemente, a iniciativa privada como mola fundamental da economia, a concorrência de mercado como o meio mais perfeito para o desenvolvimento da humanidade — tudo recoberto com molho de liberdade e adornado com direitos fundamentais de várias cores e valores tradicionais cristalizados.

A estes, usa chamar-se capitalistas e dividem-se em capitalistas estúpidos (a maior parte) e capitalistas inteligentes (ou neo-capitalistas). Alguns destes últimos, atrevem-se a auto intitular-se socialistas — embora atenuem com o emprego de um correctivo qualquer, democráticos, cristãos e semelhantes...

Director Geral da Acção Cultural no Algarve

DESLOCOU-SE ao Algarve o dr. Fernando Alçada, director geral da Acção Cultural, que, acompanhado pelo prof. Tomás Ribas, delegado da Secretaria de Estado da Cultura, reuniu com várias entidades para tratar de problemas do seu departamento. Incluíram-se entre as mesmas as reuniões com a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa tendo em vista o Teatro Lethes, em Faro e a criação do Centro Cultural do Algarve, assim como com responsáveis pelo Grupo de Teatro Lethes e Circulo Cultural do Algarve, em Faro; Raçal Clube, em Silves; Associação Cultural e Desportiva, em Ferragudo; Comissão Pró-Casa da Cultura, em Loulé e Glória Futebol Clube, em Vila Real de Santo António.

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

De outro lado, existem aqueles que defendem a iniciativa pública como mola fundamental da economia e o planeamento da economia como o meio mais perfeito para o desenvolvimento da humanidade — tudo recoberto com molho de igualdade económica concreta, de abolição da exploração do homem pelo homem. Uns,

(Conclui na 3.ª página)

SOCIALISTAS QUEREM ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO ALGARVE

EM comunicado distribuído no final do encontro regional, realizado em Faro, os representantes das autarquias algarvias, eleitos nas listas do Partido Socialista denunciaram «diversas dificuldades que lhes estão a ser criadas pela inoperância, ou mesmo, descriminação, do Governo AD ou seus serviços», que se traduzem nos seguintes pontos:

«A falta de pagamento de compromissos financeiros que, de acordo com a Lei das Finanças Locais, continuam a ser da responsabilidade da Administração Central, uma vez que são relativos a iniciativas tomadas antes de 1978.

«Os atrasos na resolução dos programas de habitação subsidiados pelo Estado (F. F. H.), nomeadamente no caso dos bairros pré-fabricados (C. A. R.) e dos empréstimos para a promoção de habitação pelas autarquias, assim como atrasos nas aprovações ministeriais de expropriações por utilidade pública exigidas para a construção de bairros sociais.

PESCADORES SUBSÍDIO DE DESEMPREGO OU GREVE GERAL

TERMINA na próxima semana o prazo, concedido pelos pescadores da sardinha do Algarve, para que o Governo despache a concessão do subsídio de desemprego, pelo qual têm vindo a lutar e a que se julgam com direito.

A decisão foi tomada em plenário e o prazo concedido

mos, estes reunirão de novo em plenário sendo, então, provável que optem pela greve total no sector.

Um telex enviado pelo Governo ao Sindicato dos Pescadores, em Portimão, informando que o despacho da concessão do subsídio de desemprego aguardava decisão fa-

vorável do chefe do Estado-Maior da Armada (que se tinha de pronunciar sobre as atribuições das Capitánias), contribuiu para a suspensão da greve.

Entretanto, 25 sindicatos representativos do sector das pescas, a Federação de Sindicatos do Mar, a Comissão Coordenadora Nacional dos Sindicatos de Pescadores e a Unicoopesca — União das Cooperativas de Pesca, de Peniche, manifestaram grande preocupação face à política do Governo para o sector que pode pôr em causa cerca de cinco mil postos de trabalho.

(Conclui na 3.ª página)



Este velho processo de distribuição é, hoje ainda corrente. Mas, sem peixe, nem o arreeiro ganha a vida, nem o pescador anda satisfeito...

foi de 15 dias. Durante esse tempo foi suspensa a greve progressiva que os pescadores vinham observando, há semanas.

Caso o Governo não corresponda à exigência dos marítimos...

Construção de Habitações Sociais no Algarve

UM total de 192 fogos vão ser construídos em Quarteira e Luz de Tavira, conforme concurso de adjudicação da empreitada pelo Fundo de Fomento da Habitação.

O preço base de execução ultrapassa os 171 mil contos.

Corrida de touros em Vila Real de Santo António

INAUGURA-SE no dia 12 (sábado), pelas 22 horas, a época tauromáquia na praça de Vila Real de Santo António. Actuarão os cavaleiros Luis Miguel da Veiga e Correia Lopes, o matador Mário Coelho e os Forcados Amadores de Chamusca, de que é cabo António Timóteo. Serão lidados 6 touros da ganadaria de Simão Malta.

AEROPORTO DE FARO TEM 15 ANOS

NO Aeroporto de Faro comemora-se hoje 15 anos de existência, pelo que vão ser levados a efeito algumas manifestações no campo aeronáutico, cultural e desportivo, durante o mês em curso.

Está prevista a realização de um Torneio Quadrangular de

IV Festival Cultural e Desportivo de Ferragudo

ORGANIZADO pela Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura vai decorrer durante o mês de Agosto, o IV Festival Cultural e Desportivo de Ferragudo.

Esta iniciativa comporta um vasto conjunto de realizações viradas à cultura e ao desporto, de entre as quais destacamos: curso de teatro para amadores, apresentação de grupos corais, construções na areia. Dia da Juventude, torneios de atletismo, basquetebol, lutas amadoras, futebol de salão, voleibol, etc. Os contactos com a organização devem ser feitos para: Secretariado do IV Festival Cultural e Desportivo — Rua 1.º de Maio — Ferragudo — 8500 Portimão.

COM a reabertura das instalações, completamente remodeladas, do Glória Futebol Clube, fica Vila Real de Santo António dispoñdo de uma magnífica sala de espectáculos que, embora relativamente pequena (a sua lotação é de cerca de 400 lugares), vem suprir uma lacuna que de há muito se fazia sentir. Com efeito, quer para a realização de espectáculos teatrais (para o que dispõe de palco amplo e com todos os requisitos técnicos), quer para concertos ou dança, géneros que, em meios pequenos, não registam hoje, infelizmente, aquela afluência que é de desejar, quer ainda para sessões de cinema, as acolhedoras dependências do Glória, com uma plateia confortável, comportando quase 300 pessoas, e

por J. M. Pereira

um balcão que o não é menos, com mais de 100 lugares, são agora do melhor que poderia prever-se, não sendo fácil encontrar algo que se lhes assemelhe em clubes recreativos de terras portuguesas de província.

Oxalá os associados e os vilarealenses em geral se dêem boa conta do que a nova sede do Glória representa, como válido espaço cultural e recreativo, e saibam estimá-la e acarinhá-la como na realidade merece.

A «velha-nova» colectividade vestiu agora, como era de esperar, as suas melhores galas para assinalar o retorno à acção que tinha suspenso há 4 anos, a quando do início das obras há semanas dadas por concluídas. A

(Conclui na 4.ª página)

Construção de Escola Preparatória em Loulé

PERANTE a Direcção Geral das Construções Escolares do Sul, em Évora, encontra-se aberto o concurso para adjudicação da empreitada de construção do edifício destinado à escola preparatória de Loulé.

A saúde é a maior riqueza

Primeiros sintomas da surdez

Há sinais que, com muita antecedência, revelam início de surdez: dor e sensação de ouvido tapado, em um dos ouvidos ou em ambos, dificuldade de ouvir conversas a certa distância, purgação, rumores estranhos e zumbidos e, mais raramente, sensação de vertigem.

Ao sentir qualquer dos sinais referidos, procure imediatamente o médico.

CRÓNICA DE FARO

por João Leal



Preservar o património em Faro

TAL como acontece um pouco ou muito por toda a parte também em Faro se procede a uma destruição do património caminhando-se para uma cidade incancharística. Mas os «buldozers» e outra maquinaria vão derrubando locais e construções que eram autênticos ex-libris da capital sulina. Ora sacrificam-se esse belo palacete do Lã, com os seus frescos e azulejos, as suas cantarias e a sua alameda torre-mirante. Como se destruiu também o mirante da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, onde se hasteava os símbolos da apanha do atum, desde as ceroulas até ao estandarte, passando pelas bandeiras das variadas cores, conforme o número de tuniões capturados e indicação do Arraial então existente na Ilha. Como se destruiu também esse belo edifício do Banco Nacional Ultramarino que podia ter sido aproveitado para instalar na «calle mayor» o centro cultural que a cidade não possui.

É evidente que somos pelo progresso e a vida tem que evoluir. Mas não podemos nem devemos permitir que o reduzido património da cidade seja cada vez mais pobre. Veja-se o estado de abandono a que se encontra a fachada da casa da Horta das Figueiras. Aponta-se a ousadia de implantar publicidade de um restaurante num edifício de interesse público como é o caso do antigo palácio do Governador-Mór, junto às Figuras.

Vem este apontamento sobretudo e reactualizado pela recente exposição de gravuras antigas de Faro pelo prof. Luis Santos, da necessidade de a Assembleia Municipal deliberar no sentido de tornar obrigatório a apresentação com o processo de pedido de construção de qualquer projecto de um conjunto fotográfico da zona a demolir ou a alterar.

O referido conjunto fotográfico, preferentemente em duplicado (para arquivo também no Arquivo Distrital) permitiria assim por todo o tempo haver uma ideia concisa e exacta de aspectos paisagísticos que já não voltam ao conhecimento das gerações vindouras.

Exercício de fogos reais na região da Quinta de Torre de Aires

O Regimento de Infantaria de Faro/Destacamento de Tavira, executa no dia 17 do corrente mês, das 8 às 18 horas, um exercício de fogos reais com armas pesadas de Infantaria na região marítimo-costeira da Quinta de Torre de Aires, tendo os seguintes limites a região interdita das 7,30 às 18 horas do referido dia: a Leste, por uma linha que une o casarão da Torre de Aires ao marco trigonométrico do Barril — 0; a Sul, por toda a zona da linha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — 0, ao Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; a Oeste, por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, Posto da Guarda Fiscal da Torre de Aires e Ribeira da Luz; a Norte, por um caminho que corre paralelo à Costa, desde a Ribeira da Luz até ao Portão de entrada para a Quinta de Torre de Aires.

A Região Marítima Interdita é delimitada pela Costa e paralelo 37°00'00" N e pelos meridianos 074°04'00" W e 074°23'00" W.

Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado, comunicando-se o seu achado para aquele Destacamento, o mais rapidamente possível, a fim de, com os meios convenientes, se proceder a sua destruição.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

JORNAL DO ALGARVE

A tiragem média da semana anterior foi de 4.000 exemplares.

ECOS

Partidas e chegadas

Está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Noémio de Jesus, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filhos, está a férias em Castro Marim o sr. Armando Estêvão Segura Bento, nosso assinante em Castro Marim.

De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção o s. Estêvão da Silva Victor, nosso assinante em Portimão.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Luis Filipe Correia Burnett Lapido, nosso assinante na Parede.

Está a férias em V. Nova de Cacela, com sua esposa e filhos, o sr. António Sérgio Vicente Pereira, nosso assinante no Barreiro.

Com sua esposa, filha, genro e netos, está a férias em S. Brás de Alportel o sr. Virgílio Andrade, nosso assinante em França.

Está a férias em Altura (Vila Nova de Cacela), com sua esposa, o sr. Jorge Sabino Monchique, nosso assinante na Damaia.

Está a férias em casa de seus sogros, em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filha, o sr. Eduardo do Carmo Gonçalves, nosso assinante em Leça da Palmeira.

Com seu esposo e filhos está a férias em Manta Rota a sr.ª D. Liliete de Oliveira Brito Ramos, nossa assinante em Azeitão.

Está a férias, com sua esposa e filhos, em Vila Real de Santo António, o sr. António Salgueiro, nosso assinante em França.

Está a férias no sítio do Buraco (Vila Nova de Cacela), o sr. Bartolomeu António, nosso assinante em França.

Misericórdia de Castro Marim

Em sessão realizada no salão nobre do Município foram eleitos os novos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim, os quais são constituídos por: Assembleia Geral — dr. José Afonso Gomes (presidente), António Moreira Parra (secretário), Romeu Tavares Rosa (vice-presidente) e António José Afonso (vice-secretário); Direcção — José Guilhermino Anacleto (presidente), padre António Oliveiros Henrique (secretário), Sebastião de Sousa e Silva (tesoureiro), António Severo Martins, António da Paz Segura, José Silvino Viegas e Maria Augusta Pena (vogais).

ALGARVE

Vende-se Andares, três assoalhadas melhor avenida em Faro lindas vistas — 1 620 000\$00. Quinta beiramar 40 000 m² água, luz, casa de campo 5 000 000\$00. Indústria Hotelaria bem montada com prédio 2 000 m² investimento turístico, Cacela. Bons terrenos Quarteira, Guia, Albufeira, vivendas, armazéns, bons preços, bons locais.

Trata Teixeira — Avenida Cinco de Outubro, 68-1.º em Faro — Lisboa — telefone 323526. 1773

Com sua esposa e filho está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Nuno Elísio Piloto Pessanha, nosso assinante em França.

Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Gerónimo Martins Estêvão, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias, com sua esposa e filhos, o sr. Bartolomeu Alves, nosso assinante na Alemanha.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; domingo, Paula, segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiene e quinta-feira, Graça Mira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva. 1770

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «Destinos diferentes»; amanhã (2 sessões), «Um táxi cor de malva»; domingo (2 sessões), «O meu criado sexta-feira»; terça-feira, «Lu-

Vende-se

Lote de terreno com arvoredo diverso e área de 1750 m², próximo ao Parque de Campismo — Sítio do Caligo — Cacela. Aceitam-se propostas.

Trata na rua Serpa Pinto, 80-3.º Dt. — Faro — telef. 27281. 1778

AGENDA

crécia Bórgia»; quarta-feira, «O juiz e o assassino»; quinta-feira, «Os fugitivos».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Atributos sexuais»; amanhã, «Arizona colt»; domingo, «O comboio dos duros»; terça-feira, «Seis mulheres para um detective»; quarta-feira, «O sheriff»; quinta-feira, «Alamedas da morte».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Naufrágio»; amanhã, «O vale da paixão» e à meia-noite, «As 69 posições»; domingo, e segunda-feira, «Os gansos selvagens»; terça-feira, «A outra metade do céu»; quarta-feira, «O regresso de Ringo»; quinta-feira, «O nosso amor de ontem».

Em PORTIMÃO, no Cine Teatro, hoje, «A maldição dos mortos vivos»; amanhã, em matinée, «Caçadores de

diamantes» e em soirée, «Concerto Fock»; domingo, em matinée e soirée, «Caçadores de diamantes»; segunda-feira, «Atributos sexuais»; terça-feira, «Guerra no espaço»; quinta-feira, «Orca — a fúria dos mares».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Sperma», a vampira de homens; amanhã, «O massacre dos bôlides»; domingo, «Chamavam-lhe... génio»; terça-feira, «Ódio por ódio»; quinta-feira, «O diabo dentro dela».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, hoje, «Sergeant Peppers»; amanhã e domingo, «Copa 78 — o poder do futebol»; terça-feira, «O lutador tatuado»; quarta-feira, «Os três dias do Condor»; quinta-feira, «Face a face».

Lotas

De 27 de Junho a 7 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:	
Mira Mar	923 670\$00
Pérola do Guadiana	687 640\$00
Princesa do Guadiana	387 350\$00
Virgem do Sul	184 800\$00
Lestia	169 350\$00
Rainha do Sul	91 800\$00
Caju	81 200\$00
Flor do Sul	54 100\$00
Mercedes	53 300\$00
Mar Peixe	48 600\$00
Biscaia	32 000\$00
Total	2 904 610\$00

De 2 a 4 de Julho

OLHÃO

TRAIINEIRAS:	
Fátima Cristina	196 000\$00
Milita	59 000\$00
Liberta	3 250\$00
Audaz	2 470\$00
Alecrim	2 200\$00
Cid. Benguela	560\$00
Total	263 480\$00



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Vende-se

Barco com 20 metros, bom para qualquer tipo de pesca. Resposta pelos telefones n.º 72373 e 73321. 1783

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO



ELISA DO CARMO BANDEIRA

Seus filhos, netos e bisnetos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 1770

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO

MARIA DA ENCARNAÇÃO VIEGAS PARDAL

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença e a todas que de qualquer forma lhes manifestaram pesar pelo seu falecimento. 1772

PERAL — S. BRÁS DE ALPORTEL

AGRADECIMENTO

FRANCISCO LOPES (MONCHIQUE)

Seus netos, netas, filhos, noras e esposa, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam, o seu ente querido, à última morada, ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 1782

BARCO

Recreio e pesca, 7 metros de comprimento, vela e motor Diesel 20 H. P. muito bom estado, vende-se. Informa Mestre Calvino — Docca — Vila Real de Santo António ou Monte Gordo — telef. 42421. 1771

Câmara Municipal do Concelho de Lagoa EDITAL

EXPLORAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE BAR NUMA DEPENDÊNCIA DO MERCADO MUNICIPAL

ABEL DA SILVA SANTOS, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa:

Faz público que até às 17 horas do dia 30 de Julho próximo se recebem propostas, em carta fechada, para adjudicação da exploração em epígrafe.

Base de licitação	2 500 escudos mensais
Dépósito provisório	2 500\$00
Dépósito definitivo	7 500\$00

As condições da adjudicação estão patentes na Secretaria desta Câmara Municipal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na primeira reunião da Câmara que se realizar após o decurso do prazo para a sua apresentação.

Lagoa, 1 de Julho de 1980.

O Presidente da Câmara, Abel da Silva Santos

1769

A MAIOR EMPRESA FABRIL E COMERCIAL DO RAMO EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO NECESSITA DE

VENDEDORES

COM OU SEM EXPERIÊNCIA PARA OS DISTRITOS DE

FARO

e Zonas de PORTIMÃO, LAGOS e TAVIRA

PRETENDEMOS:

UM VERDADEIRO PROFISSIONAL OU QUE AMBICIONE VIR A SÊ-LO, REUNINDO AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

- 1 — Ser dinâmico
- 2 — Ter viatura própria
- 3 — Idade entre 25 e 38 anos

OFERECEMOS:

- 1 — Produtos de excepcional qualidade
- 2 — Toda a nossa experiência de mercado
- 3 — Aperfeiçoamento periódico
- 4 — Excelente nível de ganhos periódicos experimental
- 5 — Seguro de vida e acidentes pessoais
- 6 — Grandes possibilidades de promoção.

Se pensa reunir as condições mínimas pretendidas, contacte connosco dia 17 do corrente, das 9 às 12 horas ou das 15 às 17 para o telefone 23973 de Faro, contactar sr. Carvalho.

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33
FARO 165

Os ecléticos da charneira

(Conclusão da 1.ª página)

esperam que tudo se consiga com a publicação de leis que alcancem a reforma de um mundo velho e a sua substituição por um mundo novo mais justo e mais fraterno. Outros, analisando a história, verificam que nunca o privilegiado largou os seus privilégios sem ajuda de um bom par de chapadas (os necessários cachações de que falava um celeberrimo professor de direito). A estes usa chamar-se socialistas.

Ora, entre estas duas categorias razoavelmente recortadas (e sempre conflitantes), aparecem uns senhores defendendo posições ecléticas.

Pretendem estes senhores que existem razões num lado e no outro. Assim, pretendem separar o trigo do joio e aproveitar de ambas as doutrinas o bom e de ambas as doutrinas repelir o mau — do resto fazendo uma nova teoria político-económico-social que esse sim virá salvar a pátria e as batatas. Uma ideia básica: todos estão de acordo em repelir ditaduras. Mas, ao contrário de alguns dos exemplares descritos em primeiro lugar, estes repelem QUALQUER ditadura, venha ela de que quadrante venha. Se acaso lerem esta profissão de fé (sou contra toda a ditadura venha ela de que quadrante vier) há 90% de probabilidades de estarem face a um destes tais ecléticos humanistas, nem das direitas nem das esquerdas, nem capitalistas nem socialistas — afinal nem carne nem peixe!

São, via de regra, excelentes moços, com o pequeno almoço, o almoço, o lanche, o jantar e a ceia assegurados, que vivem num apartamento de quatro assoalhadas (oferta do Exmo. sogro), com

a mulher, têm dois filhos num colégio (estrangeiro), um sólido lugar de administrador numa sólida companhia, um carro utilitário, mas recente e de quatro portas, e uma vasta biblioteca de bons autores, Heidegger, Karl Jasper, Carl Schmitt, André Malraux, alguns, até, chegam a Sartre Emmanuel Mounier, Goulag, alguns (raros) Bernard Henri Levy.

Vão ao estrangeiro com frequência, conhecem muitos intelectuais, escritores, escultores, actores, pertencem a dois ou três centros culturais onde travam periódicas e proveitosas discussões com amigos (todos, como ele, executivos, todos, como ele, ecléticos, todos, como ele, repelindo ditaduras de qualquer quadrante) — entre dois sorvos de whisky bottled in Scotland.

Missinha discreta, abstenção cuidadosa de qualquer filiação partidária, não aparecimento em manifestações de rua, mas publicação de artigos muito eruditos em revistas pouco lidas, alguma conferência num clube muito restrito — eis a sua contribuição para um mundo mais justo e mais fraterno e a prova de que o nosso eclético não se encerra numa torre de marfim, mas toma parte activa na reforma da injustiça social.

Ideias básicas: espírito SEMPRE aberto a TODOS os problemas do homem e a TODOS os anseios do homem e a TODAS as esperanças do homem, MAS com activo repúdio de todas as ditaduras de qualquer quadrante donde venham... Não será destes que virá mal ao mundo!

Mas certamente também não serão estes que trarão algo de novo à frente ocidental — porque, infelizmente, a história encarrega-se de provar que não é com palavrinhas doces que se pode fazer um mundo novo...

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1216 — 11-7-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE LAGOS

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que por este Tribunal Judicial de Lagos e única Secção correm éditos de TRINTA DIAS, citando o Réu, JOÃO PAULO BELO DE ALMEIDA MARTINS, ausente em parte incerta e com última residência conhecida em Portugal na Quinta da Ameijeira, subúrbios de Lagos, para no prazo de CINCO DIAS, após os dos éditos, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, contestar, querendo, a presente Acção Especial de Despejo n.º 56/80 movida pela autora Maria Angélica Correia Ribeiro dos Santos, residente na Rua Cândido dos Reis, n.º 76 — Lagos e que consiste em o Réu entregar o rés-do-chão do n.º 70 da Rua Cândido dos Reis em Lagos e pagar as rendas vencidas e vincendas.

Lagos, 19 de Junho de 1980.

O Juiz de Direito,

a) Joaquim José de Sousa Dinis

O Escrivão Adjunto,

a) Manuel I. Mestre Mendes 1764

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE
E VENERÉAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25
de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

Correio de LAGOS

(Conclusão da última página)

quartos, e o problema habitacional nada lucraria com a operação. O caso exige muita prudência e não menos insistência, mas porque consentir que uma família disponha de habitação de luxo e outra modesta, enquanto centenas de famílias nem de modesta dispõem, se pode considerar crime, uma voz intensa, segreda-me que a Assembleia Municipal estudará a forma de fazer luz aos que estão em falta, para servir os carecidos de habitação.

EXPOSIÇÕES NO MUSEU REGIONAL DE LAGOS POR ARTISTAS ALGARVIOS

No Museu Regional de Lagos abriu no passado dia 1 e encerrará no próximo dia 15, uma exposição de 25 aquarelas do pintor Fernando Teixeira que Gíões (Alcoutim) viu nascer, a qual está despertando atenção digna de registo, pois duvidamos que, no género, Lagos tenha visto melhor.

A maior parte inspirada em motivos do Barlavento do Algarve fala-nos à alma por nos dar ideia real das coisas e pessoas que o artista reproduziu em face do que decerto constatou. Ao quarto dia da exposição tinham sido adquiridas mais de metade das obras que foram expostas o que diz bem do interesse despertado nos visitantes, especialmente estrangeiros que ficam encantados com as nossas belezas naturais e motivos típicos das nossas gentes que Fernando Teixeira com tanta arte reproduz nas suas aquarelas.

Estão marcadas mais duas exposições de aquarelas, uma do lacobrigense arq. Taquelim da Cruz (16 a 30 de Julho) outra de Bordoal Pinheiro (1 a 15 de Agosto), e ainda uma de cerâmica do lacobrigense José Maria (16 de Agosto a 5 de Setembro).

Oxalá estas venham a despertar interesse semelhante à que está patente para honra dos expositores e bom nome de Lagos que se valorizará tanto mais quanto mais artistas surgirem apresentando obras que falem à alma.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Cartório Notarial de Vila do Bispo Burgau-Investimentos Turísticos, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 14 de Maio de 1980, lavrada de folhas 92, a folhas 95 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-37, deste Cartório, foi admitida como sócia da sociedade «BURGAU — INVESTIMENTOS TURÍSTICOS LDA.», a sociedade «BEACH VILLAS, LIMITED» e elevada o capital de 400 000\$00 para 20 400 000\$00, tendo sido alterados os artigos 2.º, 3.º, 5.º, 7.º e 9.º do pacto social, e acrescentados ao mesmo pacto mais dois artigos, designados por 11.º e 12.º, os quais ficaram com a seguinte redacção:

2.º

O seu objecto é o negócio de compra e venda de propriedades, investimentos e explorações turísticas e administração de propriedades próprias e alheias.

3.º

O capital social é de 20 400 000\$00, encontra-se realizado e é dividido em três quotas:

a) — Uma de 200 000\$00 do sócio João Gonçalves Viegas Jacinto;

b) — Uma de 200 000\$00 do sócio David Alan Miller;

c) — Uma de 20 000 000\$00 da sócia Beach Villas, Limited.

5.º

É permitida a cessão de quotas, no todo ou em parte, a estranhos, tendo sempre os sócios originários direito de opção.

§ ÚNICO: — Para o exercício do direito de opção referido no corpo deste artigo, os sócios que pretendam ceder a sua quota deverão avisar a quem assiste esse direito, por meio de carta registada com aviso de recepção, indicando o cessionário, preço e condições, para que quem possua exercer o direito de opção no prazo de trinta dias e pelo mesmo meio, informe se pretende ou não optar.

7.º

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios, que ficam, desde já, nomeados gerentes.

§ 1.º: — A gerência fica dispensada de caução, podendo ser remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 2.º: — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura de dois sócios gerentes, sendo sempre uma delas necessariamente a do sócio João Gonçalves Viegas Jacinto.

§ 3.º: — Os gerentes poderão delegar, em quem entenderem, os seus poderes de gerência, e constituir mandatários mesmo em pessoas estranhas à sociedade nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e sessenta e cinco e seu parágrafo único do Código Comercial.

9.º

As assembleias gerais serão convocadas com quarenta dias de antecedência, por carta re-

Do Comércio ou Indústria

VENDE-SE

Um lote de terreno para construção junto à Estrada do Aeroporto 125/10 ao quilómetro 1, 4, desanexado com a área para construção de 1 080 m², área de estacionamento dianteiro de 1 500 m² e 795 m² para logradouro na parte posterior.

Trata Auto Jardim do Algarve, Lda. — Rua 5 de Outubro 65 — Albufeira — Telef. n.º 52415. 1759

gistada, com aviso de recepção, desde que a lei não determine outras formalidades.

11.º

A sociedade pode amortizar as quotas dos sócios, pelo valor do último balanço, nos casos seguintes:

a) — Quando a quota for objecto de arrolamento, arresto, providência cautelar ou penhora;

b) — Quando o sócio for interdito;

c) — Quando o sócio infringir o disposto no artigo quinto;

d) — No caso de falecimento do sócio, sem descendentes.

12.º

Salvo o referido na alínea d) do artigo 11.º, é livre a divisão de quotas entre os herdeiros dos sócios falecidos, devendo estes porém, até que a divisão tenha lugar ou no caso de adjudicação em comum, fazer-se representar por um deles, nas relações com a sociedade.

Está conforme o original o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 17 de Junho de 1980.

O Ajudante do Cartório,

José Vitor Leal Mateus 1748

Cartório Notarial de Vila do Bispo Justificação

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 4 de Julho de 1980, lavrada a folhas 38 v.º e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 38-A, deste Cartório, foi outorgada uma justificação na qual foi declarado:

Que João Batista da Glória Marreiros e mulher Aurora Alves dos Santos Marreiros, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes habitualmente na sede da freguesia de Budens, concelho de Vila do Bispo, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, destinado a habitação, com três compartimentos e um logradouro, sito na Rua da Praça, da sede da freguesia de Budens, concelho de Vila do Bispo, que confronta do norte e do poente com Júlio Henrique de Jesus Correia de Mesquita, do sul com Rua e do nascente com Manuel Correia, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificado marido, sob o artigo

Pescadores

subsídio de desemprego ou greve geral

(Conclusão da 1.ª página)

Analisaram também o anteprojecto de regime jurídico de contrato individual de trabalho a bordo de embarcações, da Direcção-Geral das Pescas, considerando-o como tentativa de regresso à política ruinosa de Tenreiro. Também acharam que o documento não contempla grande parte das reivindicações dos trabalhadores, pelo que apresentarão, em breve, a sua alternativa de anteprojecto.

Trespasa-se

Churrasqueira Ribatejana frente ao Bar Europa, em Monte Gordo.

Tratar no local. 1760

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 26698

O Ballet Gulbenkian no Algarve

(Conclusão da última página)

sitou a Madeira, com a sua companhia privativa, veremos *Whirlgigs*, palavra que significa «remoínhos, nós, confusão». Numa linguagem coreográfica cheia de força, Lubovitch oferece-nos aqui a visão de um certo mundo contemporâneo caótico, imerso em trevas, animalizado, povoado de seres automáticos. Um mundo em que os breves instantes de amor são corroidos pela agressividade, em que os assomos da personalidade humana são imediatamente engolidos na voragem da massificação.

Em contraste, *O Ballet dos Mendigos*, de Paul Sanasardo, é uma obra impregnada de um subtil sentido de humor, que bem se coaduna com a graciosidade das «Três Peças para ban-

dolin e cravo» de Beethoven, que constituem o suporte musical do bailado.

A presença do ballet contemporâneo europeu estará também assegurada pela inclusão de *A Sagração da Primavera* de Joseph Russillo, artista de procedência norte-americana mas que se encontra radicado em Paris desde 1972. Esta sua versão de *A Sagração da Primavera* foi estreada com enorme êxito em 1979 em Leninegrado. Acerca desta obra escreveu o crítico Jean-Luc Barsotti: «Russillo faz seus ritmos incisivos e obsessivos do grande rito sacral pagão entristecido pelo genial compositor que foi Igor Stravinsky. Intimamente fundida com a obra musical, esta coreografia faz-nos sentir o seu poder encantatório. Audacioso na sua concepção, Russillo soube encontrar o tom justo: a sua dança violenta e frenética evoca aquela celebração pagã do amor».

Finalmente, o Ballet Gulbenkian jáncará três das mais belas obras de Vasco Wellenkamp, coreógrafo-residente da Companhia, e que actualmente é a figura mais destacada do panorama da criação da dança em Portugal. *Suite Barroca* um bailado leve e gracioso, baseado em música do compositor inglês do século XVIII William Boyce; *Noite de quatro luas* coreografia de ambiência diáfana, encantatória, inspirada em música do compositor norte-americano George Crumb, que por sua vez se inspira em poemas de García Lorca. Quanto a *Antemãhã* igualmente com música de Crumb, é uma obra de carácter contemplativo, em que Wellenkamp acaba de confirmar os seus magníficos dotes de criador coreográfico influenciado pelas correntes estéticas da «modern dance», mas possuidor de uma sensibilidade própria através da qual nos é dada uma visão poética do homem e do universo.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1216 — 11-7-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de VINTE DIAS contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio citando os credores desconhecidos de Joaquim Luís dos Santos e mulher Catarina da Conceição Martins e Rafaela Luís Horta e marido Gabriel Dias Trindade, todos proprietários e residentes no Monte Francisco, freguesia e concelho de Castro Marim, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na Acção Especial de Divisão de Coisa Comum que Joaquim Luís dos Santos e mulher movem contra Rafaela Luís Horta e marido, desde que gozem de garantia real sobre o prédio objecto da divisão.

Vila Real de Santo António, 27 de Junho de 1980.

O Juiz de Direito,

António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O Escrivão-Adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 1757

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
AVENIDA DAS FARRAÇAS

Vendem-se

Apartamentos na Avenida Duarte Pacheco (Estrada do Farol) em Vila Real de Santo António, 2.º andar esquerdo e direito, por cima do restaurante Galeão.

Trata na rua Cândido dos Reis, 63-1.º. 1687

Aos Turistas e Emigrantes

Vende-se prédio em Tavira, composto de 15 divisões, com r/c e 1.º andar independentes na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 143 e 145. Preço 1 200 contos. Trata: José Serafim, na mesma Rua n.º 140. 1731

TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

de qualquer país. E, assim sendo, fica como uma luva a palavra da célebre canção que diz que «o povo é quem mais ordena»...

Daí que ninguém possa espantar-se pelo facto de, em 21 de Junho, se terem verificado por todo o país manifestações enormes que mobilizaram para cima de um milhão de pessoas! Um milhão de vozes a gritarem, a plenos pulmões, o seu desagrado pela (des)governança actual, contra os dirigentes governamentais portugueses, acusando-os das grandes dificuldades económicas, sociais e políticas que Portugal está passando, e exigindo, por isso, na palavra de ordem mais ouvida nesse dia, de norte a sul de Portugal: «Governo Sá Carneiro para a rua!»

Naturalmente que, num outro país, que não este, em que não mal governados temos estado, essas manifestações de protesto contra a política governativa teriam sido mais que suficientes para atrair de pantanas qualquer governo digno desse nome! Mas vivemos num país em que quem governa acha que tem o rei na barriga e que tudo lhe pode ser permitido, incluindo uma surdez artificial que ignora os enormes coros de protesto que o governo Sá Carneiro/Freitas do Amaral tem sido alvo; em tão escassos meses que governam, nunca houve tantas manifestações, comícios, desfiles, greves e outras expressões de protesto, contra uma quase trágica situação económica e social em que se está transformado este País, como se têm verificado desde Janeiro para cá.

É verdade que os (des)governantes actuais se mantêm no seu papel, mes-

mo contra a maré e os ventos de protesto do povo trabalhador português. É que as manifestações não podem pegar ao colo nesses senhores e põ-los fora da governação que tem agravado mais e mais a vida da maioria das gentes portuguesas. Mas lá diz o ditado que «tanto dá a água na pedra...»

Diz-se, e nós acreditamos, que o que os senhores Sá Carneiro e Freitas do Amaral prometeram, durante a última campanha eleitoral, foi com uma finalidade: a de conseguirem votos daqueles que viviam mal e esperavam, com a vinda dos novos senhores, ver uma acentuada melhoria na sua vida quotidiana, ter mais desajogo económico, melhoria do seu nível de vida, menos dificuldades a vencer para enfrentar a ameaça de fome e de miséria que têm padrido nos lares das famílias pobres deste País. No entanto seis meses são passados. E as dificuldades, em vez de diminuírem, como durante a campanha eleitoral esses senhores prometeram ao povo, aumentaram desalmadamente. Que o digam as donas de casa e todas as pessoas que têm de fazer face ao aumento do custo de vida, enfrentando a subida dos preços dos produtos de primeira necessidade (como são os comestíveis) e os outros do dia-a-dia necessários para se poder viver com um mínimo de decência.

Por isso, o povo protesta nas ruas, contra a má governação das pessoas que estão no governo. Por todo o lado se escuta a palavra mais gritante nos últimos anos: «Sá Carneiro para a rua!»

E isso não acontece por acaso. Os factos, duros e desgraçados, para a maioria das famílias mais desprotegidas do povo português, ali estão a justificar tal atitude. E é isso, sem dúvida, que irá suceder, se o povo, uma vez ludibriado, não quiser ser outra vez enganado por falsas promessas, que em vez de melhorar a sua vida, as torna cada vez pior, mais difícil e angustiada. O povo, se quiser, unido na certeza de que é ele «quem mais ordena», saberá agir logo que nova oportunidade eleitoral se depre. Isso sabem-no amigos e inimigos do bem-estar do povo!

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

suplemento aditivo nas refeições fornecidas na área da sua competência, pelas escolas primárias.

Entretanto, funcionários municipais escovam as ruas e lançam jactos de água, especialmente nos locais por onde passa o carro de recolha dos lixos, fazendo desaparecer as manchas negras que ali se acumulavam. Estas manchas e a limpeza das ruas, foram alvo de críticas que Jornal do Algarve sempre fez à administração municipal, pelo que registamos com agrado a nova atitude das duas autarquias.

CÂMARA CONSTRÓI PARQUE DE ESTACIONAMENTO PROVISÓRIO

Encontra-se em construção um parque de estacionamento provisório, frente à Caixa de Previdência, com o qual a Câmara Municipal pensa poder criar uma alternativa que lhe permita proibir o estacionamento numa das artérias mais movimentadas da Vila, a Av. Ministro Duarte Pacheco, especialmente nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Que o parque seja mesmo provisório e não uma daquelas soluções que se tendem a perpetuar são os nossos reparos, uma vez que, para o local, está prevista a implantação de um conjunto de 56 fogos de habitação social, tão cedo seja aberto e concluído o concurso de empreitada da obra.

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS
Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

Vendedor

Empresa do Ramo Alimentar e Bebidas pretende admitir para a sua equipa de vendedores, para trabalhar no Algarve e com residência na mesma província, profissional com o seguinte perfil:

- Experiência no ramo.
 - Boa capacidade de trabalho e iniciativa.
 - Facilidade de Relações Humanas.
- Oferece-se interessante esquema de vencimento e comissões.

Resposta manuscrita ao Apartado 13 — Loulé, indicando idade, habilitações escolares, se possui viatura automóvel, firmas onde trabalhou e outras indicações que considere de interesse para a apreciação da candidatura. 1737

Uma vez de vez em quando

(Conclusão da 1.ª página)

atractiva fachada recebeu iluminação discreta mas certa, não desmerecendo do bom gosto que se nota nas salas, no bar e, de um modo geral, em todo o interior do imóvel e foi realmente com alegria que os associados, aqueles que supunham não ver tão cedo o recomeço das actividades do clube, assistiram à sessão solene que lhe marcou a reabertura. Nesta, fizeram uso da palavra os srs. José de Freitas Centeno e António Amâncio do Sacramento Machado, presidentes, respectivamente, da assembleia geral e da direcção do Glória, João Ilídio Setúbal, velho amigo e antigo dirigente do clube e Alfredo Zarcos Graça, presidente da Câmara Municipal, que se congratularam com o melhoramento, salientando o muito de bom que representa para a Vila Pombalina, historiaram a longa luta travada para que pudesse ser levado a cabo e agradeceram às entidades que o tinham tornado possível, bem como a presença do dr. João Lourenço, director-geral dos Espectáculos e do sr. Herculano Trovão, representante do Instituto Português de Cinema. João Setúbal fez entrega a António Machado e a José do Carmo Padesca, vice-presidente do Glória, de placas oferecidas por um grupo de vila-realenses, lembrando o esforço por ambos desenvolvido na transformação do clube.

Seguiu-se a apresentação, pelo Grupo de Teatro António Aleixo, da peça em 3 actos de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer», que registou excelentes desempenhos de Rosário Cardoso, Helena Setúbal, Isabel Ferreira, Aurélio Madeira, Germana Neves, Eurico Marques e José Esteves. Encenada por Aurélio Madeira, a peça, com cenografia (adequada), de Benjamin Viagas, luminotecnia de José Livramento, José Ferreira e Manuel Salvador, sonoplastia de Rui Setúbal penteados de Helena Cardoso, caracterização de Alice Ramos e tendo como pontos Fátima Cardoso e Rosário Cardoso, contra-regra Luis Sanina e colaboradores de cena Miguel Cardoso, António Vicente e José Augusto, manteve-se por três noites em cena, sempre com grande afluência e geral agrado do público que aos intervenientes dispensou fartos e merecidos aplausos.

Cartório Notarial de Vila do Bispo Justificação

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 24 de Junho de 1980, lavrada de folhas 54, a folhas 55 v.º, do livro de notas para escrituras diversas número B-38, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação na qual ROMÃO PACHECO CLÍMACO e mulher JOAQUINA MARIA DE SOUSA CLÍMACO, residentes na sede da freguesia de Raposeira, concelho de Vila do Bispo, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, de rés-do-chão, destinado a habitação, com cinco compartimentos, um pequeno alpendre e um

quintal, sito no ROSSIO DAS EIRAS, da sede da freguesia de Raposeira, concelho de Vila do Bispo, que confronta do norte com Rua, do sul e do poente com caminho e do nascente com António Duarte Marreiros, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 283, com o valor matricial de 12 960\$00 e o atribuído de 50 000\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagos.

Mais foi declarado que os justificantes se encontram na posse do mencionado prédio há mais de 30 anos, a qual sempre tem sido exercida sem qualquer violência e de modo a poder ser conhecida pelos interessados, traduzida na prática reiterada dos actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sem qualquer interrupção, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo, assim, documento que lhes permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original. Vila do Bispo, aos 24 de Junho de 1980.

O Ajudante do Cartório,
José Vítor Leal Mateus
1749

Alberto Pires Cabral
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523
PORTIMÃO

MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

to com as autoridades era muito difícil para os cidadãos. Ao reivindicar a existência da autarquia local, o povo via a possibilidade de defender e fazer valer as suas necessidades e direitos fundamentais.

Logo que se desmoronou o Império Austro-Húngaro, os Comitês Nacionais organizaram-se e surgiram um pouco por todo o lado e espontaneamente. Correspondia à vontade popular de fazer valer os seus direitos.

E por isso que, em 1918, com o surgimento da democracia burguesa, o governo, porque temia o poder popular, aboliu os «Comitês».

A ideia de voltar a implantar os Comitês Nacionais tornou a surgir no período da ocupação da Checoslováquia pelas tropas nazis. Os Comitês Nacionais começaram primeiro por constituir-se como plataforma de unidade de todas as camadas sociais na luta contra os ocupantes.

Só em 5 de Abril de 1945, com a aprovação do I Programa do Governo, se definiu o papel dos Comitês Nacionais como órgãos da Administração estatal e pública, eleitos pelo povo.

O então dirigente do Partido Comunista Checoslovaco, Klement Gottwald, e mais tarde Presidente da República diria: «A criação dos Comitês Nacionais foi um acontecimento profundamente democrático. Os Comitês Nacionais, eleitos democraticamente, podem tornar-se não só órgãos representativos da Unidade Nacional, mas principalmente órgãos através dos quais, as mais amplas massas populares da cidade e do campo, podem participar na administração pública, fazendo valer a sua vontade».

Tal como previa então Klement Gottwald, os Comitês Nacionais são hoje órgãos do poder local que decidem sobre todas as questões de importância nas suas respectivas áreas.

Estes órgãos têm ainda a particularidade de gerirem aproximadamente um terço da economia nacional Checoslovaca, entre empresas de construção civil, serviços públicos; alugam transportes, detêm companhias de táxis, administram restaurantes e refeitórios.

São responsáveis ainda pela administração de estabelecimentos de assistência pré-escolar, escolas, assistência sanitária, entidades culturais e institutos de assistência social.

Na Checoslováquia aumenta de dia para dia a responsabilidade dos Comitês Nacionais. O Estado transfere-lhes novas tarefas, ampliando os seus poderes.

Nos nossos dias torna-se cada vez mais complicado e exigente assegurar o desenvolvimento proporcional da indústria, agricultura e do sector terciário, harmonizar as relações dos cidadãos com interesses muitas vezes discordantes das organizações de produção, promover a construção de apartamentos, garantir o fornecimento de água, os transportes públicos, etc.

É precisamente na coordenação de todas estas actividades que os Comitês Nacionais desenvolvem uma acção fundamental, possibilitando que se evolua sem deficiências, de acordo com os interesses do Estado e das necessidades dos cidadãos.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1216 — 11-7-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando o requerido JOÃO ANTÓNIO, conhecido também por JOÃO MARTINS, casado, residente, que foi no sítio do Beco, freguesia de Vila Nova de Cacela, desta comarca, e ausente em parte incerta, para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção Especial para declaração de morte presumida do citando, com o n.º 72/80, em que são requerentes Manuel António Horta e outros, residentes em Cacela, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra à sua disposição na Secretaria Judicial da mesma comarca.

Vila Real de Santo António, 7 de Julho de 1980.

O Escrivão de Direito,
a) João Manuel Bonança
Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
a) António Alberto Saraiva
Coelho 1767

MARROCHA Sociedade de Serviços de Administração e Apoio ao Turismo, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 29 de Maio de 1980, lavrada neste Cartório Notarial do Concelho de Lagoa — Algarve e exarada de folhas 44 verso a folhas 46, do livro de notas 4-C; — James Chambers Greenfield; e Mariana da Conceição Guerreiro Jacinto Pereira Santos; e José Manuel Ricardo Martins; constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regula nos termos constantes dos artigos a seguir fotocopiados, sendo a respectiva fotocópia, composta de duas folhas devidamente autênticadas.

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denominação de «MARROCHA — SOCIEDADE DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO AO TURISMO, LIMITADA», tem a sua sede em Senhora da Rocha, freguesia de Porches, concelho de Lagoa, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

SEGUNDO: — A Sociedade tem por objecto:

Um — A prestação de serviços aos proprietários de habitações no empreendimento «Vila Senhora da Rocha», nomeadamente representar os mesmos nos arrendamentos sazonais.

Dois — Pagar impostos, taxas e demais encargos que incidem sobre cada uma das unidades habitacionais em representação dos proprietários das mesmas.

Três — Cuidar da beneficiação e conservação dos edifícios e zonas comuns que constituem o empreendimento «Vila Senhora da Rocha».

Quatro — A prestação de todos e demais serviços de apoio e manutenção requeridos pelos utentes do referido empreendimento.

TERCEIRO: — O capital social é de CINQUENTA MIL ESCUDOS inteiramente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas seguintes:

James Chambers Greenfield, quarenta mil escudos;

Mariana da Conceição Guerreiro Jacinto Pereira Santos, cinco mil escudos;

Trespasa-se

Snack-Bar Restaurante.
Resposta ao Apartado 30 — Vila Real de Santo António. 1781

Vende-se

Honda-Amigo 9 500\$00 — Telef. 23076/7 — Faro — João Cristo. 1762

Trespasa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.
Motivo: Mudança de Ramo. 1627

Vende-se

Apartamento, 4 assoalhadas em Vila Real de Santo António.
Contactar telef. 44611 — Giratur — Monte Gordo. 1784

José Manuel Ricardo Martins, cinco mil escudos;

QUARTO: — A administração e gerência de todos os negócios da sociedade é competida a todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, sendo necessário duas assinaturas para obrigar a sociedade, sendo uma delas sempre a do sócio James Chambers Greenfield.

§ ÚNICO: — Qualquer dos sócios poderá delegar por procuração, em todo ou em parte os seus poderes de gerência, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

QUINTO: — Não serão exigidas prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer à Caixa Social os suprimentos que ela careça, desde que o desejo e a Sociedade os aceite, mediante deliberação em Assembleia Geral convocada para tal fim.

SEXTO: — As assembleias gerais quando devam reunir e a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, dirigida a todos os sócios, onde conste a ordem do dia, com a antecedência mínima de dez dias. Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 25 de Junho de 1980.

A Ajudante,
Assinatura Regível
1750

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1216 — 11-7-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 30 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, de um veículo da marca UNIC, do qual é depositário o Sr. Custódio Sardinha Lebre, casado, motorista, residente em Marmelar — Vila Real de Santo António, o qual será arrematado por quem maior lance oferecer acima do seu valor de avaliação constante do processo, nos autos de Carta-Precatória vindos do 7.º Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraídos da Execução de Sentença n.º 57-A/78, que Auto Colonial, Lda, move contra a Sociedade Agrícola Torre dos Frades, com sede nesta vila.

Vila Real de Santo António, 20 de Junho de 1980.

O Escrivão de Direito,
a) João Manuel Bonança
Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
a) António Alberto Saraiva
Coelho 1766

Técnico Agrícola

Em máquinas agrícolas, fruticultura e horticultura.
Resposta a este jornal ao n.º 1726.

Vende-se

Ford Transit, 1973, em rodagem.
Informa este Jornal. 1686

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL FARENSE E SILVES REFORÇAM-SE

São dados como certos no Sporting Farense os jogadores Vasques (ex-Belenenses), João Luís (ex-Espinho) e Márlino II (ex-Estoril).

Entretanto o Silves assegurou o concurso de mais dois futebolistas que militavam no Farense. Trata-se de Rogério e Ângelo.

Principiaram as obras de valorização do Estádio «dr. Francisco Vieira», em Silves, a fim de assegurar melhores instalações na subida à II Divisão.

Visam as mesmas especialmente o alargamento da bancada, a construção de uma arquibancada, ao longo de todo o recinto e a melhoria do piso de jogos e dos balneários.

MÁRIO BELO (MASSAGISTA DO FARENSE) INGRESSA NO BENFICA

O categorizado massagista do Farense e da Seleção Nacional, Mário Belo, retorna a Lisboa, para prestar serviço no Sport Lisboa e Benfica.

Aquele profissional, que fora adjunto de Manuel Marques, no Sporting, e que esteve durante cinco anos no Farense, granjeou no Algarve o maior apreço e simpatia, quer pelas suas qualidades profissionais como pessoais.

«II TORNEIO DE VERÃO»

Nos dias 15 e 16 de Agosto vai disputar-se, com jogos em Faro e Portimão, o «II Torneio de Verão», em que a participam quatro equipas da I Divisão. São elas o Portimonense (clubes organizador), Sporting (campeão nacional), Boavista e Académico de Coimbra.

NOVOS CORPOS GERENTES DO SPORTING CLUBE FARENSE

Em cerimónia que decorreu no salão da Assembleia Distrital de Faro e a que presidiu o dr. Almeida Carrapato, presidente da assembleia geral do Sporting Clube Farense foram empossados os novos corpos gerentes desta colectividade.

Preside à direcção Abílio Marques e são vice-presidentes Eduardo Martins, Rosa Nunes e Vasques António. O departamento de futebol profissional é coordenado pelo presidente Abílio Marques e pelo antigo árbitro internacional Rosa Nunes.

LOULETANO DESPORTOS CLUBE

Reunio no sábado, dia 21 de Junho, em assembleia geral, que decorreu no Palácio dos Espanhóis, em Loulé, o Louletano Desportos Clube. Da ordem dos trabalhos contou a discussão e votação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

KADREZ FRANCISCO MACHADINHO CAMPEÃO DO ALGARVE

Decorreu na sede do Sport Faro e Benfica, em Faro, a Fase Final do V Campeonato Distrital Individual Absoluto, que contou com a participação de 10 jogadores. O torneio foi disputado no sistema de todos contra todos e a classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Francisco Machadinho (SFB), 6,5 pontos; 2.º, Lamy Rocha (SFB), 5; 3.º, David Mouzinho (SFB), 4; 4.º, António Martins (CNG), 4; 5.º, Aníbal Viegas (JAA), 3,5; 6.º, Idalécio Nobre (NXM), 3; 7.º, José Cruz (JAA), 2; 8.º, José Figueiredo (SCF), 0.

Foram excluídos por terem dado 3 faltas de comparência: Pedro Paixões (CT) e José Paulino (JAA).

TÊNIS DE MESA I TORNEIO DE FARO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

Por iniciativa da Secção de Tempos Livres do Sindicato da Indústria Hoteleira do Distrito de Faro, vai realizar-se o «I Torneio Distrital de Tênis de Mesa» em que estão inscritos 32 profissionais de várias unidades hoteleiras e complexos turísticos do Algarve.

O certame disputar-se-á no dia 2 de Agosto, a partir das 15 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro.

AUTOMOBILISMO CRITÉRIOS REGIONAIS DE PERÍCIA DISPUTADOS EM QUATRO ZONAS

O «Crítério Automóvel de Perícia» de 1980 será disputado em duas fases: A fase regional, com cinco provas em cada uma das quatro zonas estabelecidas e a fase nacional, com um conjunto de três provas, disputadas no mesmo dia.

Serão admitidos às provas dos «Crítérios Regionais» os automobilistas com carta de condução há mais de um ano, tripulando automóveis de qualquer grupo. Em cada prova, um automobilista só poderá inscrever um automóvel que poderá ser inscrito por

Secção de João Leal

dois concorrentes (número máximo). As quatro zonas dos «Crítérios Regionais» são:

— Braga (22 Junho); Régua (6 Setembro); Póvoa de Varzim (13 Setembro); Vila Real (20 Setembro); S. Mamede de Infesta (28 Setembro).

B — Abrantes (20 Julho); Aveiro (7 Setembro); Coimbra (14 Setembro); Figueira da Foz (21 Setembro); Espinho (28 Setembro).

C — S. João das Lampas (2 Agosto); Alcochete (9 Agosto); Costa do Estoril (23 Agosto); Palmela (14 Setembro); Lisboa (27 Setembro).

D — Setúbal (27 Julho); Beja (9 Agosto); Faro (16 Agosto); Portimão (17 Agosto); Reguengos de Monsaraz (6 Setembro).

Após a inscrição numa zona, um concorrente não poderá inscrever-se noutra zona, nem anular a inscrição anteriormente feita.

A classificação de cada condutor, na zona em que estiver inscrito, é função das suas quatro melhores pontuações.

Para o «Crítério Nacional» — a disputar no dia 8 de Novembro, no Estoril — serão apurados os dez primeiros classificados em cada um dos «Regionais», e, mais, um condutor por cada grupo de dez classificados, além dos dez referidos. Serão, ainda, admitidas duas senhoras com melhor classificação em cada zona.

GRANDE CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA NO MOLHE DA BARRA DO GUADIANA

Comemorando o Dia da Marinha e organizado pelo Clube Náutico do Guadiana realiza-se no domingo, dia 13, um concurso de pesca desportiva, em Vila Real de Santo António.

Terá início às 7 horas e terminará às 13 horas, podendo os concorrentes mudar de pesqueiros somente 30 minutos depois do início da prova, logo que os mesmos se encontrem vagos, sendo o sorteio dos pesqueiros efectuado 30 minutos antes do início da mesma.

As inscrições para o concurso terão lugar na «PESCARTE», na Capitania do Porto e no Clube Náutico do Guadiana e terminam no sábado, dia 12, pelas 10 horas na sede do Clube Náutico do Guadiana onde haverá leilão de canas.

O concurso é aberto a todos os pescadores desportivos e Clubes. Serão disputadas 10 valiosas taças do 1.º até ao 8.º classificados, uma para o maior exemplar e outra para o 1.º Clube.

Os exemplares capturados com categoria desportiva, pontuar-se-ão da seguinte forma:

— peixes até 500 gr., — 1 ponto por gr.; — peixes com 500 gr., ou mais, — 2 pontos por gr.

A classificação por Clubes será ordenada pela soma total de pontos atribuídos aos quatro melhores classificados na classificação geral.

Só se pode pescar com uma cana, com um só anzol (duplo ou triplo) podendo, no entanto ter canas de reserva.

O isco será de conta do pescador e o engodo só é admissível ao natural.

Ninguém poderá tocar na cana além do próprio pescador, podendo este ser ajudado, com camaroeiro ou peixeiro, a recolher o peixe por outra pessoa.

Quaisquer danos pessoais ou materiais serão de conta do concorrente, aconselhando a organização a andar com cuidado nas pedras que tenham limos.

Os concorrentes não poderão pescar nas 24 horas que antecedem o concurso, nem engodar os pesqueiros antes do início da prova.

O júri será constituído pelos próprios pescadores e as reclamações terminam 30 minutos após terminar o concurso.

A pesagem dos exemplares capturados será feita junto ao Posto da Guarda Fiscal na Ponta da Areia e o controlo termina às 13 e 30 horas.

O preço de cada inscrição é de 50\$00.

Discoteca Bar-Boite

2.ª Classe, Trespassa-se. Nova, com moradia própria, zona turística do Algarve. Motivo à vista.

Trata: Jornal do Algarve, 1649

TRATAMOS DE

Aluguer e Administração, compra e venda de apartamentos, moradias, terrenos, etc... No Sotavento algarvio.

Contactar «Giratur» Rua 3 — Monte Gordo — Telef. 44611.

1785

A «gesta» lusitanista de 1947/50 foi lembrada em Vila Real de Santo António

Fez no domingo, 6 de Julho, 33 anos, que um punhado de moços, valorosos e habilidosos, envergando a camisola do Lusitano Futebol Clube de Vila Real de Santo António, bateram em Lisboa, em jogo decisivo, a equipa do Farnalhão, ascendendo por mérito próprio à I Divisão do Futebol Nacional, onde se mantiveram por três épocas.

A efeméride foi assinalada na Vila Pombalina, de manhã com foguetes e morteiros e à tarde com romagem ao cemitério, onde foram depositos ramos de flores nas campas de José de Almeida (pela viúva), Joaquim Mortágua e Aldomiro Nôia, que se integravam na equipa primo-divisória do Lusitano e António Soares, então presidente da direcção do clube.

Luis Félix da Silva, também director do Lusitano nesse ano e Manuel Caldeira, tiveram sentidas palavras de homenagem aos seus antigos companheiros. Seguiu-se uma visita à residência de Norberto Cavém, treinador do Lusitano nessa altura, cujo estado de saúde lhe não permitia sair de casa, sendo revividos o espírito de amizade e camaradagem que caracterizavam a equipa e os sacrifícios por alguns feitos para poderem cumprir as suas obrigações para com o clube, tudo entremeados com as situações anedóticas que geralmente acompanham certos acontecimentos transcendentais.

Além de Luis Félix da Silva e Manuel Caldeira, estiveram presentes o antigo guarda-redes Isaurindo Branquinho, o defesa José David, que, com

Caldeira e Mortágua ajudaram a dar ao Lusitano muitas tardes de saborosos triunfos e os dianteiros Angelino Parra, João Vasques e Luís Camarada, partes bastante válidas de um quinteto que integrou José de Almeida, Germano Viegas e João Calvino «Chinita» e que durante três anos deu muito que falar no País.

A celebração, promovida por Luis Félix da Silva, terminou com um convívio no restaurante Janelas Verdes, onde foram lembrados mais nomes e ocorrências ligados de perto à permanência do Lusitano na I Divisão, entre elas as dificuldades em conseguir dinheiro para pagar as deslocações, por caminho de ferro, nos jogos de passagem da equipa e a euforia da recepção no regresso da jornada decisiva, com a vila em plena festa para receber o punhado de desportistas que tanto a souberam dignificar.

— J. M. P.

Olhão

Vende-se loja com 2 salas em anexo e logradouro que tem cerca de 200 m2. Construção nova.

Tratar — Telef. 72482 — Olhão. 1736

Quarto

Aluga-se nos meses de Julho, Agosto e Setembro. Tratar pelo tel. fone 22497 — TAVIRA. 1742

Vende-se

Compressor, em estado novo.

Informa Pastelaria Moderna em Vila Real de Santo António. 1729

Vende-se

Esplanada para cinema, com 300 cadeiras, máquina de projecção moderna, Vitória IV Xenon — Praia de Alagoa, Altura.

Trata Gabriel B. Firmino, no local. 1758

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Para os nossos pobres

Sufragando a alma de seu esposo e pai, as sras. D. Maria Clara Fernandes, D. Amélia Correia, D. Maria João do Brito e D. Maria Emília Alves entregaram-nos 800\$00 para os nossos protegidos.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

Vende-se

Lote de terreno com 600 m2 perto da praia.

Informa telef. 73311 — Olhão. 1725

APARTAMENTO NOVO

ALUGA-SE

Em plena praia de Cabanas — Tavira. Completamente equipado para 4 pessoas, nos meses Julho, Agosto e Setembro.

Trata: Jornal do Algarve, n.º 1733.

VENDEDORAS/ES

Material de muita aceitação no mercado. Dá-se ordenado base + comissões. Bom ambiente de trabalho.

EXIGE-SE:

Seriedade. Cultura média. Vontade de vencer.

Contacte-nos na Rua Ataíde de Oliveira, 65-3.º Dto., Faro, das 15 às 18 horas. 1768

Câmara Municipal de Lagos

EDITAL

Plano de Urbanização de Lagos — Inquérito Público

JOSÉ ALBERTO BAPTISTA, Licenciado em Filosofia e Presidente da Câmara Municipal de Lagos:

Faz saber, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal, na sua reunião de 10 de Janeiro findo, e de harmonia com o disposto no n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 560/71, de 17 de Dezembro, que se encontra aberto inquérito público, durante o prazo de trinta dias a contar da data da afixação do presente edital, relativa ao Plano de Urbanização de Lagos.

As peças escritas e desenhadas do aludido Plano poderão ser examinadas, durante o referido prazo nos Serviços Técnicos de Obras (instalações provisórias dos Paços do Concelho no antigo Quartel de Lagos), durante as horas normais de expediente, podendo os interessados expor as suas críticas nos cadernos devidamente autenticados que, para o efeito, se encontram nos referidos Serviços, ou apresentar as suas reclamações, em papel selado, na Secretaria da Câmara Municipal.

Para geral conhecimento se publica este e outros de igual teor aos quais vai ser dada a devida publicidade.

Paços do Concelho de Lagos, 4 de Julho de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Alberto Baptista

1780

FARO em notícia

EXPOSIÇÃO SOBRE FARO ANTIGO

«Esta exposição, longe de estar completa, pretende apenas interessar as pessoas pelo passado da cidade e representa uma primeira fase do trabalho» — assim se exprime Luis Santos a propósito da exposição de sua autoria patente no Clube Farense e constituída por um conjunto de reproduções da gravuras a carvão representando antigos aspectos da capital algarvia.

Trata-se, para o visitante, de uma viagem até ao século passado, para alguns um reencontro com o burgo que já não existe, para outros a chamada de atenção da necessidade de preservar e defender zonas ainda existentes mas condenadas por uma voragem dita de «progresso» ao seu desaparecimento e consequente despersonalização da cidade capital sulina.

Esta exposição é o resultado de dois anos de trabalho e de pesquisa efectuados por Luis Filipe Rosa Santos, um professor de educação física, de 31 anos de idade, nascido em Faro e que pela primeira vez expõe na sua terra-Mãe.

A um traço vigoroso e equilibrado, Luis Santos, alia um esteticismo equilibrado e um sentido humano que não esquece nos seus trabalhos e de modo muito próprio nesta acção de defesa da cidade para o cidadão. Para este certame, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Faro e do Clube Farense, o artista teve a colaboração do dr. Mário Lyster Franco, José Manuel Bivar e Emílio Santos, com a cedência de antigas gravuras. Pela exposição «Faro antigo» perpassam vistas desde 1850 («Panorâmica da Praça da Rainha») até aos nossos dias, numa visão conjunta de 130 anos desta «Cidade aberta sem limites nem fronteiras», como a definiu Virgílio Ferreira.

«FIC — 80»

Vai decorrer, de 15 a 27 de Julho, no Largo de São Francisco, em Faro, a «FIC — 80» (Feira Industrial de Nossa Senhora do Carmo), certame organizado pela Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, e Câmara Municipal da capital algarvia.

A feira remonta a 1720, por provisão de D. João V, realizando-se sempre nos terrenos em redor do magestoso templo do Carmo, até que, em 1977, a Mesa Vigente, de acordo com a Câmara Municipal de Faro, resolveram transferi-la para o actual redor do majestoso templo da sua expansão, continuando todas as receitas a destinarem-se às obras pias da Ordem Terceira do Carmo.

A «FIC-80», para além do cer-

tame específico em si, procurando uma verdadeira dimensão que ainda não possui e uma presença da tecnologia e das actividades económicas que urge estimular para que o Algarve tenha uma verdadeira feira do nosso tempo, tem um programa de animação que é o seguinte:

Dia 15 (3.ª feira) — 8 horas — alvorada de morteiros e foguetes a anunciar abertura; às 19 horas — Abertura oficial do certame pelo governador civil de Faro; às 22 horas — concerto pela Filarmónica de Moncarapacho.

Dia 16 (4.ª feira) — 21 e 30 horas — Actuação do fantasta Geron e do organista Vitor Menezes.

Dia 17 (5.ª feira) — 21 e 30 horas — Actuação do Rancho Folclórico de Faro.

Dia 18 (6.ª feira) — 21 e 30 horas — Noite da Rádio Renascença, com a actuação de Vasco Rafael, Raul Prouença, Rui Costa e do Rancho de Santa Luzia e locução de Polícarpo de Freitas; desfile da Fanfara dos Bombeiros Voluntários.

Dia 19 (sábado) — Dia da Criança — Tarde infantil; 21 e 30 horas — Jogos na Areia.

Dia 20 (domingo) — 21 horas — Desfile da Fanfara dos Bombeiros Municipais; 21 e 30 horas — Noite Toyota — atracções várias e concursos.

Dia 21 (2.ª feira) — Noite da RDP — Sul, com variedades e passatempos.

Dia 22 (3.ª feira) — 21 e 30 horas — Actuação do Rancho da Conceição de Faro.

Dia 23 (4.ª feira) — 21 e 30 horas — Exibição do cantor Rui Costa e do fadista Salvador (Mourano), acompanhado por Fernando de Sousa e José Lello.

Dia 24 (5.ª feira) — Dia do Feirante com entrega de diplomas aos pavilhões.

Dia 25 (6.ª feira) — Concurso «Perguntas e respostas».

Dia 26 (sábado) — Desfile da fanfara dos Bombeiros Voluntários e actuação do acordeonista Hermenegildo Guerreiro.

Dia 27 (domingo) — Actuação do Rancho de Castro Marim.

Apresentando a usual decoração e com cuidada organização, a «FIC-80» será ponto de encontro, nestas noites estivais, de muitos residentes e visitantes.

A Comissão Organizadora da Feira do Carmo é presidida pelo vereador Alvaro Lourenço, dela fazendo parte Renato Manuel Soares (secretário), Vitorino da Conceição Inácio (2.º secretário), Esmeraldo Gonçalves Nunes (tesoureiro), Manuel Silvino Rascaia Correia, José Ramires Palmeiro, Aníbal Pina da Silva, António Manuel Rosa de Deus e Valdemar Carlos da Silva (vogais).

A propósito do certame, foi editado um opúsculo assinalando o evento.

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

Vende-se

Por motivo de saúde Retrosaria Morgado, em Olhão com ou sem existência.

Trata o próprio — telef. 72312 ou depois das 20 horas pelo telef. 62303. 1763

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral das Construções Escolares

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO SUL

Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de «Fornecimento e montagem de mobiliário para um edifício escolar tipo P-3, com 12 salas de aula, no núcleo de Lagos, freguesia de S. Sebastião, concelho de Lagos, distrito de Faro».

PREÇO BASE 1 126 740\$00
CAUÇÃO PROVISÓRIA 28 168\$50
PRAZO DE EXECUÇÃO 90 dias

ENTIDADE E ENDEREÇO A QUEM DEVEM SER ENVIADAS AS PROPOSTAS: Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cícico, 13 — 7000 Évora.

DATA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: Dia 13 de Agosto de 1980 até às 17 horas.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO NO CONCURSO: Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cícico, 13 em Évora, no dia 14 de Agosto de 1980 às 15 horas.

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO: Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cícico, 13 em Évora; Direcção-Geral das Construções Escolares-Divisão de Estudos e Projectos, — Praça de Alvalade, 12 em Lisboa; Direcção das Construções Escolares do Centro, Avenida Fernão de Magalhães, 583-1.º Coimbra e Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis, 826-4.º Porto.

Évora, Direcção das Construções Escolares do Sul, 26 de Junho de 1980.

O Director de Serviços,

Celestino António da Veiga Neves David

Eng.º Civil

1786

A PONTA DA AREIA

João da Quita distinguido pelo Presidente da República

No dia 10 de Junho o Presidente da República, general Ramalho Eanes, distinguiu alguns portugueses com elevadas condecorações, por serviços relevantes prestados ao País. Entre eles conta-se João Rodrigues, conhecido popularmente, em Vila Real de Santo António, por João da Quita. Resistente antifascista de longa data, João Rodrigues recebeu das mãos do embaixador de Portugal, em França, o grau de oficial da Ordem do Infante D. Henrique, condecoração que lhe foi entregue na cidade de Paris, pelos serviços prestados à emigração.

Vulgarmente João da Quita passa férias em Vila Real de Santo António, onde o encontramos para uma curta entrevista:

JORNAL DO ALGARVE — João Rodrigues, que sentiu ao ser condecorado?

JOÃO RODRIGUES — Bom, um homem não é insensível a condecorações, sobretudo quando vêm do Presidente da República, embora aquilo que me tem servido de motivo para a minha acção não seja com esse objectivo. No entanto, sinto-me satisfeito.

JORNAL DO ALGARVE — Quando recebeu a condecoração, como se processou a cerimónia?

JOÃO RODRIGUES — A cerimónia foi simples, igual a muitas outras, mas tive oportunidade de, falando em nome dos outros condecorados na emigração, dirigir algumas palavras ao nosso embaixador, fazendo referência a alguns dos problemas da emigração. Acima de tudo porque era esse o motivo da condecoração.

Disse que, infelizmente, a solução dos problemas dos nossos emigrantes se vem arrastando sem que vejamos quaisquer resultados, embora os emigrantes portugueses estejam a concorrer largamente para o equilíbrio da economia do País e, em 1979, tenham enviado 18 milhões de contos. Pena é que não encontremos contrapartida por parte de quem se deve ocupar de nós.

Lamentei ainda o adiamento por mais um ano do Congresso das Comunidades e, por outro lado, o facto de a Lei de constitui-

ção das Comissões Consulares ter sido aprovada na Assembleia da República, e promulgada pelo Presidente da República e não estar a ser aplicada, por falta de decreto regulamentar, o que prova o desinteresse que manifestam pelos nossos problemas.

Citei versos de Camões e lembrei que, no princípio do ano foram feitas muitas promessas de mudança que se processaram em sinal contrário. Espero que as próximas mudanças sejam para melhor.

JORNAL DO ALGARVE — Sabemos que é militante antifascista de longa data, mais propriamente militante comunista. Como interpreta a atribuição da condecoração pelo Presidente da República?

JOÃO RODRIGUES — Eu fui condecorado pela minha acção em defesa da emigração portuguesa em França. Simplesmente é isto que me cabe explicar, se eu assim tenho azido é porque sou comunista. Todo o meu passado tem sido um passado de luta em defesa dos trabalhadores, em defesa do País. Faz agora precisamente 50 anos que iniciei a minha actividade militante aderindo ao PCP, em fins de 1930, aqui em Vila Real de Santo António.

JORNAL DO ALGARVE — Mas o João Rodrigues vive actualmente em França. Continua a ser militante do PCP?

JOÃO RODRIGUES — Hoje milito no PCF, o Partido Comunista Francês, onde actuo como colaborador do Comité Central. Muitos me perguntam porque é que não tenho vindo para cá. Na verdade, era aqui que eu devia estar desde há bastante tempo. Se já tivesse regressado, julgo que teria dado uma boa contribuição para a luta do nosso povo. Mas nem tudo se tem proporcionado

entrevista conduzida por José Estêvão Cruz

de molde a favorecer este regresso. E é tudo...

Deixamos o nosso entrevistado que em breve regressará a terras de França, para, junto dos nossos emigrantes, continuar a luta por melhores condições de vida e de trabalho numa terra adoptiva, mas sempre com os olhos e o coração postos no Portugal onde nasceram e que desejam ver progredir, luta desinteressada que lhe valeu a condecoração presidencial.

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO LANÇA OPERAÇÃO DE LIMPEZA

Foi iniciada a «Operação Limpeza» desencadeada pela Junta de Freguesia de Vila Real de Santo António, com a colaboração da Câmara Municipal da localidade, com o objectivo de limpar as ruas da freguesia.

A Operação inclui a colocação de recipientes para recolha de papéis na Rua Teófilo Braga, Avenida da República e Avenida Duarte Pacheco, em Vila Real de Santo António, nas Hortas (Bairro do Matadouro) e em Monte Gordo.

Em comunicado distribuído à população, a Junta de Freguesia fez lembrar que tem incluído, no plano de actividades para o ano de 1980, verbas para a descentralização de serviços para Monte Gordo, construção de um parque infantil e transporte de crianças necessitadas para a praia de Monte Gordo e ainda para um

(Conclui na 4.ª página)

Voz de Albufeira

QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBUFEIRA AMEAÇA RUIR

ULTIMAMENTE um elemento dos Bombeiros Voluntários de Albufeira ao proceder à limpeza na sala de convívio daquela corporação, verificou que duas vigas de madeira que suportam o telhado se encontravam fendidas.

Preocupado com a anomalia, alertou outros companheiros que passam uma vitória ao restante madeiramento, pelo qual já passaram algumas décadas, detectando-se o péssimo estado de conservação ameaçando ruir a todo o momento.

A acontecer tal catástrofe, além de destruir quase por completo a maioria dos veículos recolhidos, ameaçaria também a integridade de quantos ali se encontrassem.

Solicitada a colaboração da Câmara Municipal, prontamente se procedeu ao respectivo escoamento do edifício.

Há alguns meses a direcção desta associação iniciou diligências solicitando que a construção do novo edifício se processasse o mais urgente possível. Porque aguardamos a clarificação

de alguns pormenores do projecto que está a ser executado, oportunamente voltaremos ao assunto com desenvolvimento reportagem.

Há dias os B. V. A., receberam a importância de 6.581\$50 escudos, correspondente à oferta recolhida durante a cerimónia realizada na Igreja Matriz aquando do seu terceiro aniversário em 26 de Março último.

OS PASSEIOS DESTINAM-SE AOS PEÕES

Quem transita na rua 5 de Outubro sujeita-se a acidente, caso se descuide.

O facto deve-se a um estabelecimento ali situado que expõe os seus jornais, revistas e livros na calçada, obrigando os peões a deslocarem-se para a via, não se apercebendo, por vezes, da aproximação de qualquer veículo.

Há dias e na altura em que alguns automóveis se encontravam ali estacionados, uma senhora com uma das pernas enjoadas que caminhava apoiada a uma «muleta» não foi vítima de acidente pela rápida intervenção de um cavalheiro que apercebendo-se do perigo a segurou.

Casos congêneres já se têm verificado, felizmente sem gravidade, e, para evitar o pior, seria acertado tomarem-se as devidas providências.

Matos Alves

Festas de Verão em Silves

COM grande animação e a presença de muito público prosseguem as «Festas de Verão», no Castelo de Silves, organizadas pelo Silves Futebol Clube, com o apoio da Câmara Municipal e da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Os próximos programas previstos são os seguintes: dia 12 (sábado) — Aida de Castro e conjunto «Orange»; dia 16 (4.ª feira) — Rancho da Conceição de Faro e conjunto «Al-Andaluz»; dia 19 (sábado) — Mara Abrantes e conjunto «Impacto»; dia 23 (4.ª feira) — Rancho de Tavira e conjunto «Al-Andaluz»; dia 26 (sábado) — Marco Paulo e conjunto «Orange» e dia 30 (4.ª feira) — Rancho de Santa Luzia e conjunto «Al-Andaluz».

DIA DA MARINHA NO ALGARVE

NOS dias 5 e 6 de Julho, integrando-se nas comemorações do Dia da Marinha no Algarve, realizaram-se diversas regatas em Vila Moura, Portimão e Vila Real de Santo António.

No dia 7 de Julho, às 9 horas, embarcaram na patrulha «GEBa», partindo do cais de Faro, jovens algarvios para uma safada para o mar de curta duração, estando de regresso cerca do meio-dia. No mesmo dia, atracou ao cais comercial de Faro a corveta «JOÃO ROBY».

No dia 8 realizou-se, junto ao busto do Infante D. Henrique, na praça com o mesmo nome, uma cerimónia de homenagem aos navegadores portugueses, com a presença de autoridades militares, civis, religiosas e diplomáticas. Durante a cerimónia, perante uma guarda de honra constituída por uma força de fuzileiros navais, o Contra-Almirante Coutinho Lanhoso, representante do Chefe do Estado Maior da Armada, depôs uma palma de flores junto do monumento.

Seguiu-se uma alocução alusiva ao tema pelo dr. Joaquim de Magalhães, antigo reitor do Liceu de Faro. Desta cerimónia constou a entrega

de condecorações atribuídas pelo Instituto de Socorros a Náufragos aos seguintes galardoados: pescador, Joaquim José Francisco Floro, de Faro (medalha de cobre); nadador-salvador, Francisco José Libório Rodrigues, de Faro (medalha de cobre); nadador-salvador, Mário Moreira Miguel, de Portimão (medalha de prata); patrão de salva-vidas, aposentado, José João Vidal, de Portimão (medalha de prata); arrais de pesca, Andres Pascoal Hernandez Perez, de Espanha (medalha de cobre).

No mesmo dia, uma força naval subiu o rio Guadiana até Alcoutim. A bordo do N. R. P. «GEBa» viajaram autoridades civis e militares portuguesas e espanholas que almoçaram a bordo, em Alcoutim, no prosseguimento dos contactos destinados ao estreitamento das relações de cooperação e amizade entre as autoridades fronteiriças de ambos os países.

Durante as tardes dos dias 7 e 8 a corveta «JOÃO ROBY» esteve aberta a visita pública no cais de Faro.

O mesmo aconteceu na tarde do dia 8, com o patrulha «GEBa» em Vila Real de Santo António.

Programas na RDP para os agricultores

A RADIODIFUSÃO Portuguesa está a incluir, na sua programação, rubricas especiais destinadas a todos os agricultores. Problemas do dia a dia são abordados através dum consultório dos ouvintes e também muitas questões de interesse são levantadas por técnicos agrícolas que tentam ir ao encontro de anseios e interrogações que surgem de norte a sul do país.

No período de audição nacional que mais interessa os agricultores, entre as 6 e as 7 horas, a Radiodifusão Portuguesa dedica-lhes assim um espaço nos vários canais. As rubricas em causa vão para o ar nos seguintes comrimentos de onda: DIÁRIO RURAL, transmitido diariamente das 6 às 7 horas, prolongando-se aos domingos até às 8 horas, nos 290 metros (RDP/RADIO COMERCIAL); UM PROGRAMA SOBRE AGRICULTORES, às terças, sextas e sábados, das 6 às 7 horas e A PECUÁRIA QUE QUE-REMOS, às quartas-feiras, das 6 e 30 às 7 horas, nos 451 metros (Programa Um de RDP).

Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30
2.º-Dt.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457.

1237

TRIBUNA LIVRE

POR ABRIL, SEMPRE!

A CANÇÃO que soou como o sinal para o arranque dos «Capitães de Abril» contra o opressivo regime ditatorial, que havia cerca de meio século torturava Portugal e o povo português, dizia a grande verdade, que é preciso ainda ser aprendida por muita gente: «O Povo é quem mais ordena...»

Portugal sofria, na carne da maioria de seus próprios filhos, exilados dentro e fora do País, da tortura da «pressão, do cruel regime que tantas desgraças originou na Família Portuguesa desde que o general Gomes da Costa tornou vitoriosa a sua «arrançada» do norte sobre Lisboa, nos idos anos de 1926... E cujo triunfo foi, sorradeira e malandramente, aproveitada pelo grupo de tiranos, de que Carmona foi o principal representante,

LAIA promove melhorias na Armona

LAIA, Liga dos Amigos da Ilha da Armona, vai proceder à construção de uma passadeira central na ilha olhanense, melhoramento que irá custar cerca de 200 contos, mas para o qual só dispõe de cem. Para tanto, desencadeou uma acção que visa a obter 100\$00 de cada um dos seus associados e a solicitar dos amigos da Ilha uma contribuição de igual montante.

Entretanto e em meados de Agosto, a Liga estará em Assembleia Geral para a eleição de novos gestores que prossigam a actividade que, até agora, tem vindo a desenvolver.

ALGUMAS NOTAS SOBRE OS BAILADOS DO REPORTÓRIO

Este reportório é ilustrativo de algumas das correntes dominantes do panorama do ballet contemporâneo europeu e da dança moderna norte-americana.

Assim, a «modern dance» dos Estados Unidos estará representada por duas das suas figuras mais destacadas: Lar Lubovitch e Paul Sanasardo. Do primeiro que ainda recentemente vi-

(Conclui na 3.ª página)



A estreia mundial da ópera «Lear» baseada em Shakespeare foi um acontecimento extraordinário. A obra do compositor berlinense Arribert Reimann que subiu à cena por ocasião da inauguração do Festival de Ópera realizado no Teatro Nacional de Munique, obteve uma aprovação unânime por parte do público, tido por conservador, da capital do Estado da Baviera e dos críticos. O sucesso foi tão retumbante ao ponto de alguns peritos musicais se referirem à ressurreição da ópera como género musical que nos últimos decénios pouca atenção tem merecido aos compositores contemporâneos.

por Antero Vila Nova

tendo como braço direito o novíssimo «chefe» da Universidade de Coimbra, que se tornou no ditador mais retrógrado que este País conheceu e ficou nas páginas negras da nossa História com o nome de Salazar...

Desde essa manhã gloriosa do 25 de Abril, em que soou, como um clarim de Liberdade, a «Grândola, vila morena», o povo reaprendeu a cantar e a rir, a tomar o pulso à nova realidade política nacional, não obstante as grossas dificuldades de toda a ordem que nos foram deixadas como «herança» por um regime corrupto e opressor, um regime tritador da liberdade e da democracia em Portugal.

Todavia, com os erros cometidos por numerosos políticos que, ao longo deste processo revolucionário, comandaram a governação do nosso País, por vezes com cinzas da traição manchando a pureza azul transparente do

ideal de libertação e de fraternização de muita gente portuguesa, Portugal foi caindo nas mãos dos mandões do «antigamente», ou seus partidários e associados, de forma que desgraçadamente chegámos ao ponto de saturação político-económica em que, presentemente, se encontra a população portuguesa, em especial a grande maioria dos que produzem a riqueza do País, que pertence à classe dos oprimidos, dos exploradores, dos mais pobres e desprotegidos filhos desta Pátria que, no fundo, vive no coração de todos nós, patriotas e antifascistas.

Mas, haja o que houver, doa a quem doer, é preciso lembrar que não há força no mundo capaz de destruir o povo. Porque é ele a base onde assenta o trabalho, a produção, a riqueza

(Conclui na 4.ª página)

CORREIO de LAGOS

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL NÃO DEVERÁ TOMAR PROVIDÊNCIAS PARA QUE CESSAR DE VEZ O ABUSO DE CHEFES DE FAMÍLIA COM DUAS E MAIS HABITAÇÕES?

Por mais de uma vez temos chamado a atenção das autoridades locais para o facto de pessoas que ocuparam casas nos bairros sociais e cooperativos, não terem feito entrega das que antes ocupavam, e que apesar de em grande parte não reunirem condições de habitabilidade, servem para remediar famílias que vivem em barracas e alpendres sem abrigo.

Talvez porque sobre habitação as leis em vigor pecam por ausência de clareza, e as autarquias locais quem estão bem com Deus e o Diabo, não são adoptadas medidas que ponham cobro a abusos de alguns sem escrúpulos e que vivem à grande e à francesa, como o Povo diz, em prejuízo de muitos que não têm quatro paredes para se abrigar.

No caso presente, afigura-se justo inquirir quais os chefes de família que ocupam duas habitações, e fazê-los entregar as chaves de uma para alugar aos muitos inscritos na Câmara Municipal, para obtenção de casa. É

natural que algumas careçam de obras, mas o Município em colaboração com o proprietário estudaria a melhor forma de solução sem prejuízo de maior para proprietário e futuro inquilino. Tomar o proprietário conta da casa para ficar fechada, nunca, porque, a breve prazo de receber a chave, poderia efectuar obras para exploração de aluguer de

(Conclui na 3.ª página)

Director do FAOJ visitou o Algarve

NA sequência da visita efectuada aos distritos de Évora e Beja esteve no Algarve o dr. Emílio Pires (Director do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis — FAOJ).

Em Faro teve uma reunião de trabalho, em que foram analisados vários aspectos da actividade daquele organismo e em que participaram o prof. Adérito Barreiros (delegado regional), o prof. Amílcar Quaresma (director da Casa da Cultura da Juventude) e todos os animadores culturais adstritos à Delegação.

O Director do FAOJ visitou também o local do Acampamento Nacional da Juventude que o Clube Desportivo do Montenegro vai realizar de 9 a 13 de Agosto, com a colaboração do FAOJ, que para o efeito lhe atribuiu um subsídio de 170 contos e o local da futura Pousada da Juventude.

Deslocou-se depois a Lagos e Sagres para apreciação de problemas ligados à reabertura e funcionamento, respectivamente, das Pousadas da Juventude, naquelas localidades.

P. Pereira Coutinho

Advogado

Largo de S. Francisco, 32

FARO — Telef. 22 89 4